

Podcast Musicontos: experiência educomunicativa realizada no PIBID

Laura Ferreira Martins UNASP-EC lauraferreiramartins3@gmail.com

Ellen Boger Stencel Centro Universitário Adventista de São Paulo ellen.stencel@unasp.edu.br

Resumo: Este trabalho é um relato da experiência vivida pelos alunos de música do UNASP-EC ao participarem do PIBID durante o período de pandemia da covid-19. O relato detalha as fases do processo de elaboração e produção dos episódios, bem como da apostila MusiContos, feitos pelos alunos bolsistas em parceira com a coordenação do PIBID. O trabalho fundamenta-se em artigos recentes a respeito da Educomunicação e suas diferentes possibilidades dentro do âmbito escolar, principalmente sob uma ótica de isolamento social.

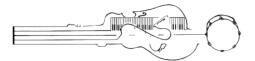
Palavras-chave: Musicalização. Podcast. Pandemia.

Este trabalho é um relato da experiência vivida pelos alunos de música do UNASP-Engenheiro Coelho ao participarem do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) durante o período de pandemia da covid-19.

O desejo de se conectar com os alunos e dar continuidade ao processo de aprendizagem serviu de mola propulsora para que o projeto se concretizasse. Assim, descrever essa jornada de trabalho se tornou uma vontade evidente para a autora, pois viu uma forma de divulgar uma experiência educomunicativa, assunto tão atual e necessitado de atenção dobrada nos dias de pandemia.

Pretende-se, portanto, descrever o projeto do Podcast nomeado, "Musicontos", o qual foi elaborado ao longo dos dezoito meses de programa do PIBID. O podcast é um conteúdo em áudio, disponibilizado por meio de um arquivo ou streaming (transmissão ao vivo por meio da internet). De origem inglesa, o termo podcast é uma junção de outras duas palavras: "iPod" + "broadcast" (transmissão via rádio). Análogo a um programa de rádio de qualquer assunto, mas diferente pois os conteúdos na maioria das vezes estão divididos em episódios, podendo ser acessado pela internet a qualquer momento. O trabalho foi embasado em pesquisas no âmbito da educomunicação no intuito de encontrar meios de se alcançar o aprendizado dos alunos através de meios de comunicação.

Busca-se responder à seguinte problemática: Como garantir que alunos de 3° e 4° ano possam viver uma experiência educativo-musical a despeito do isolamento social? Neste sentido, procurou-se solucionar tal dificuldade a qual foi encontrada nas turmas de anos



iniciais da escola E.M.E.F Eliza Franco de Oliveira, localizada na cidade de Engenheiro Coelho, SP.

1. Educomunicação e o processo pedagógico musical

A Educomunicação é um termo bastante atual que se refere ao campo de estudo identificado no ponto de encontro entre o conceito de educação e de comunicação. Assim como afirmam Araújo, Tavares e Moura (2019, p. 2), "surge da interrelação de duas grandes áreas do conhecimento."

Pode-se perceber que a Educomunicação vai para além da simples junção das palavras educação e comunicação. O termo "Educomunicação é um campo de conhecimento com identidade própria, que surge no espaço comum entre os campos da comunicação e da educação, em que eles se entrecruzam, sobrepondo-se" (ALMEIDA 2017, *apud* ARAÚJO, TAVARES E MOURA, 2019, p. 2). Vale ressaltar que são sete as áreas cujo termo compreende como âmbito de atuação, a saber: "1) Gestão da Comunicação, 2) Educação para a Comunicação, 3) Pedagogia da Comunicação, 4) Epistemologia da Educomunicação, 5) Produção Midiática, 6) Mediação tecnológica e 7) Expressão através das Artes", como afirmam Araújo, Tavares e Moura (2019, p. 4).

Por se tratar de um Podcast para alunos do Ensino fundamental, pode-se afirmar que o projeto desenvolvido com os alunos da E.M.E.F. Eliza Franco compreende as áreas: 3, 6, e 7 acima citadas. Pedagogia da comunicação, por tratar-se de um conteúdo fundamentado na BNCC e com viés educativo; Mediação tecnológica, por fazer uso das TDICs (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação) nas práticas educacionais na produção e transmissão dos mesmos e Expressão através das Artes por todo envolvimento artístico musical por parte dos alunos participantes do PIBID.

O acesso à tecnologia, anteriormente visto como algo que impedia o sujeito do convívio social, tornou-se ferramenta para o benefício coletivo (SANTOS JUNIOR E MONTEIRO, 2020, p.5.) e no período pandêmico tornou-se relevante e fundamental.

Assim, diante de dificuldades e paralelamente aos estudos retratados, surgiu a ideia de um podcast que estimulasse o processo de escuta dos alunos e fosse de certa forma prático para os pais acessarem digitalmente o material. Para dar seguimento à ideia de um podcast musical e interativo, o grupo apresentou o plano em reunião com a coordenação do PIDIB e rapidamente a ideia foi abraçada. O grupo recebeu suporte para coordenar a divisão de tarefas e prazos de entrega.



Assim, os licenciandos se dividiram em seis grupos de atuação para divisão das funções e procuraram estabelecer objetivos, conteúdos e métodos para nortear as primeiras tarefas do processo.

Foram estabelecidos três principais aspectos a serem manejados em cada episódio, sendo o primeiro, variedade de sons presentes no cotidiano bem como a ambiência sonora e seus diferentes timbres e texturas. O segundo, cenários corriqueiros nos quais a música é inserida de forma orgânica para complementar os fatos da história e o terceiro aspecto a ser trabalhado, lições de moral que elevam os pensamentos das crianças e incitam boa conduta e bons valores.

O objetivo geral era abordar esses três aspectos paralelamente e, com isso, despertar a audição das crianças para a percepção de um mundo musical que existe e coexiste com o mundo cotidiano.

2. O podcast: relato da experiência

Os alunos aos quais foi dedicado o Podcast são crianças com determinadas qualidades e dificuldades que a princípio os estudantes de música não tinham conhecimento. E para que o material pudesse ser corretamente direcionado a eles, era necessário um persona, termo que consiste na idealização de um perfil que possui exatamente as características mais comuns entre os indivíduos do grupo ao qual o projeto é dedicado para que o podcast pudesse cativar os alunos, falar em sua linguagem e condizer com suas vivências e preferências.

Por isso, para a elaboração dos roteiros, fez-se necessário a realização de uma pesquisa qualitativa semiestruturada com as professoras da escola Eliza Franco que teve como objetivo tomar conhecimento do ambiente no qual os alunos vivem, seu entorno social, suas preferências, gostos e valores a fim de elaborar o persona ou personagem que represente o público-alvo do Podcast.

Para elaboração do público-alvo do podcast foram colocados em pauta assuntos como, o cotidiano dos alunos, seu entorno social, quais suas ferramentas de acesso à internet, valores morais que os alunos carregam e dificuldades que encontram no âmbito escolar. Com a ajuda e constante suporte das professoras supervisoras da escola Elisa Franco, os alunos bolsistas puderam realizar a coleta dos dados para o desenvolvimento da pesquisa qualitativa. As respostas obtidas foram de significativa importância na elaboração das histórias a serem retratadas nos Podcasts. Os estilos musicais, o tipo de vocabulário, as lições de moral, as características dos personagens e diversos outros aspectos dos roteiros puderam ser definidos com mais eficiência.



O grupo tomou conhecimento de que as disciplinas de matemática, educação física e informática são as preferidas dos alunos. A disciplina em que há maior dificuldade é língua portuguesa. No dia de trazer brinquedos, bolas e maquiagens, os alunos são muito presentes, mas para brincadeiras ou jogos do folclore brasileiro, as crianças têm dificuldade.

As professoras observaram que os alunos, em sua totalidade, apresentam gosto pelos mesmos estilos musicais ao se manifestarem musicalmente dentro da escola. A saber, os estilos funk, forró e sertanejo. Também colocaram que se divertem cantando, batucando e dançando em sala de aula. As três professoras entrevistadas apontaram a carência afetiva das crianças. As famílias dos alunos em geral, segundo elas, apresentam problemas financeiros, de relação interpessoal e de falta de conscientização no que diz respeito à valorização do estudo. Segundo as entrevistadas, as crianças falavam sobre Ben 10, desenhos de princesas, pica-pau e novelas devido aos pais assistirem.

Quanto ao estado emocional, notou-se a carência afetiva de forma geral aliado a problemas de valorização do estudo. Este aspecto norteou de forma significativa as histórias uma vez que buscou-se destacar a importância da música, a variedade sonora, a relevância do aprendizado musical, o lazer, diversão, interação e amizade dentro deste universo proposto pelo projeto do PIBID.

No decorrer do processo de consolidação do Podcast, os grupos assumiram grandes responsabilidades e gerenciaram seu tempo para cumprir com as tarefas que lhes foram delegadas. O final do processo culminou numa temporada de cinco episódios de podcast, sendo cada um de aproximadamente 6 min de duração.

Todos os episódios têm uma música de abertura e um cenário inicial padrão que se dá na escola. É um momento em que os alunos estão chegando, interagindo uns com os outros e com a professora. Os protagonistas das histórias são Max, Bia, Gabriel e a Professora Camila. Este grupo é quem principalmente interage em sala ao início de cada episódio. Desta forma, em um diálogo bastante coloquial, os amigos se conhecem e trocam ideias sobre o que acontece na aula e fora dela.

Cada conversa apresenta uma questão que será resolvida no decorrer do episódio, pois quando chegam para a aula, a professora, traz para as crianças uma história para escutarem. Esse conto acaba sendo tão envolvente que os alunos se sentem transportados para o cenário do livro. Assim, cada episódio promove uma nova aventura que é intensamente vivida pelas crianças. E ao final de cada história há uma lição de moral que as crianças levam como aprendizado para a vida.



Será utilizado, como exemplo, o terceiro episódio da temporada, para expor o caráter das histórias e exemplificar como a trama entre os alunos se desenvolve. Assim, o episódio chamado "Missão Fazenda" inicia com a notícia de que os alunos passarão um dia na fazenda.

A professora, em sala, inicia seu bordão: "Agora pra começar, uma história pra animar! Em outro mundo vamos entrar. Vamos todos imaginar!" os alunos então respondem juntos: "Conta! Conta que eu quero ouvir!" Assim, embarcam juntos para a primeira aventura. A ambiência sonora e a música "Boi Barroso" dão o tom para a história do dia começar. Os alunos logo se deparam que estão no chiqueiro da fazenda. Com lama e mau cheiro ficam aflitos e fogem dali. Logo se encontram com uma fazendeira que chama os alunos de "ajudantes". Ela delega rapidamente às crianças a tarefa de encontrar o Toicinho e ordena que seja rápido antes que o bichinho suma de vez.

As crianças saem a procura da criatura, mas ficam se perguntando o que é um toicinho. Procuram pelo galinheiro, pelo curral, pelo estábulo e junto das ovelhas, mas sem sucesso. Em cada lugar que passam, a ambiência sonora caracteriza o local de modo que os ouvintes se sentem transitando por cada lugar junto com os protagonistas Max, Bia e Gabriel. Bia não resiste e pergunta o que afinal é um toicinho. Então, com uma música a fazendeira explica que o toicinho é rosinha, é gordinho, adora rolar na lama e tem um rabinho enrolado. As crianças matam a charada. Saem em disparada atrás de um porquinho. Encontram o pobrezinho preso entre as tábuas de um chiqueiro, mas quando Bia se depara com o animalzinho, acha-o lindo e deseja levá-lo embora escondido. Gabriel desaprova a ideia. Diz que o toicinho não é dela e, portanto, deve ser devolvido à dona. O toicinho sai correndo para os bracos da dona e ela agradecida, se despede das crianças.

Neste episódio, além da variedade sonora e das músicas sobre a fazenda, os alunos aprenderam a importância de não pegar o que não lhes pertence. Todos os episódios da temporada seguem esse formato de abordagem coloquial, dando ênfase a aspectos musicais e dos sons do cotidiano, concluindo sempre com uma lição de moral e pequenos aprendizados que edificam o caráter da criança.

3. Apostila de apoio

Além do material auditivo, os alunos se preocuparam em desenvolver um material de apoio que complementasse a experiência dos alunos com o podcast. A apostila foi confeccionada visando as habilidades descritas na BNCC de acordo com a idade dos alunos e as propostas pedagógicas para o 3° e 4° ano do ensino fundamental.



Sendo assim, estruturaram um modelo que apresentava primeiramente uma pequena história em quadrinhos que consistia numa interação entre os alunos e que remetia ao cenário do episódio. Logo após, duas atividades sobre a interpretação do episódio, como exemplifica a figura abaixo:



Figura 1. Apostila Musicontos.

Também foi adicionada uma charada ou parlenda que tem relação com o episódio, um desafio, que consistia numa atividade um pouco mais elaborada para se desvendar um código, encontrar palavras, identificar os sete erros ou encontrar o caminho do labirinto.

Ao final de cada capítulo foi adicionada a dica ou curiosidade da semana, que pelo próprio nome diz, ensina algo novo para os alunos que seja relacionado com o conteúdo do episódio. Essa dica ou curiosidade apresentou uma receita de bolo de aipim, uma curiosidade sobre os porcos, uma curiosidade sobre quem foi o compositor Beethoven e, por último, sobre o Dia da Independência, de acordo com o conteúdo abordado em cada episódio da temporada.

Na figura a seguir, é exemplificada a charada, o desafio da semana e a dica da semana referentes ao episódio 1 do Podcast:





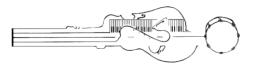
Figura 2. Apostila Musicontos.

4. Considerações finais.

A grande questão que havia de ser solucionada era a de encontrar uma maneira de garantir uma experiência educativo-musical aos alunos da escola parceira E.M.E.F Eliza Franco de Oliveira no período de pandemia. Pode-se inferir com clareza que a utilização do Podcast nestas turmas de anos iniciais trouxe considerável aprendizado para estes que fizeram a escuta dos áudios e cumpriram com as atividades interativas da apostila de apoio.

Esses alunos utilizaram os meios de comunicação como ferramenta para o aprendizado e puderam, assim, transpor as barreiras do distanciamento de forma segura, para se encontrarem com a música e viverem uma experiência educomunicativa dentro de suas próprias casas.

O retorno positivo dos próprios alunos e pais já atesta o trabalho bem-sucedido. Mas para além do benefício que persiste para as crianças, pôde-se perceber o imenso aprendizado que os alunos de licenciatura em música puderam levar deste projeto graças ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) que abraçou o projeto do Podcast e disponibilizou todo o suporte técnico necessário para sua concretização. Os bolsistas interagiram de forma muito concreta com os meios de comunicação e aprenderam na prática uma forma de disseminar conhecimentos musicais de forma lúdica, divertida, significativa e principalmente, educomunicativa.



Referências

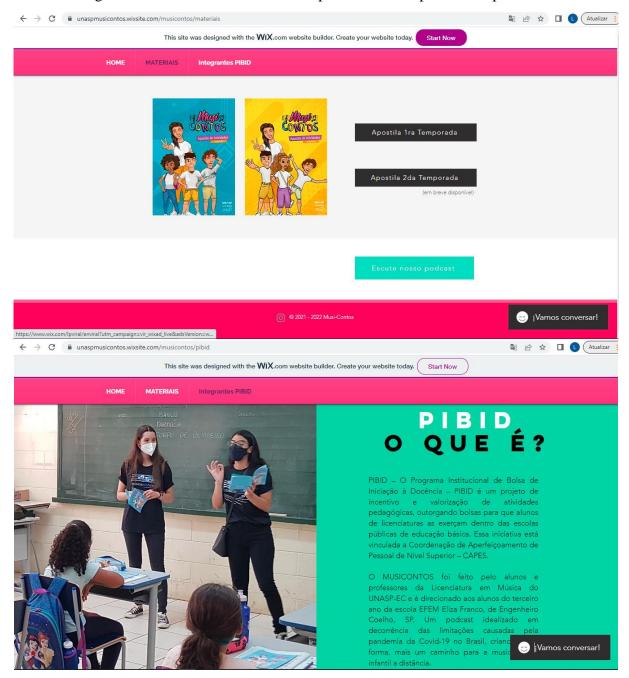
ARAÚJO, José Carlos Patrício de; TAVARES, Leonardo Pereira; MOURA, Assis Souza de. **Educomunicação e expressão através das artes:** A arte-educação como ferramenta de ensino. Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino em Ciências CONAPESC, 2019.

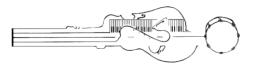
SANTOS-JUNIOR, Veríssimo Barros dos; MONTEIRO, Jean carlos da Silva; EDUCAÇÃO E COVID-19: **AS TECNOLOGIAS DIGITAIS MEDIANDO A APRENDIZAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA** – Revista Encantar Educação, Cultura e Sociedade – Bom Jesus da Lapa – V.2, p.01-15, jan./ dez.2020 Disponível em:



ANEXO A – Fotos do Site Musicontos

Imagens do site Musicontos onde é disponibilizada a apostila de apoio e o Podcast





ANEXO B – Fotos da Apostila



